

Monitoramento e avaliação da implementação de diretrizes clínicas no Sistema Único de Saúde: Resultados preliminares de uma revisão sistemática

EIXO 2: IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS E DIRETRIZES CLÍNICAS EM SAÚDE

Autores: Nicole Freitas de Mello; Sarah Nascimento Silva; Juliana da Motta Girardi; Dalila Fernandes Gomes; Marta da Cunha Lobo Souto Maior; Jorge Otávio Maia Barreto

Introdução: A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é o processo contínuo de análise e síntese dos benefícios e das consequências do emprego das tecnologias em saúde. Além da própria ATS e de sua incorporação no sistema de saúde, faz parte da Política Nacional de Gestão de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) a racionalização de sua utilização. Isso é garantido por meio de diretrizes clínicas aplicadas ao perfil de saúde nacional e avaliadas periodicamente (1). A avaliação periódica e o monitoramento da implementação das diretrizes clínicas são parte de um processo complexo que visa a avaliar se, uma vez desenvolvida e divulgada, a diretriz está sendo seguida na prática clínica e se os resultados e os impactos esperados ou desejados estão sendo alcançados. Atualmente, embora existam diretrizes metodológicas para o desenvolvimento e implementação das diretrizes clínicas no SUS (2), o processo de avaliação e monitoramento da implementação ainda não é realizado de forma contínua e padronizada. Consequentemente, há pouca informação disponível sobre a implementação de diretrizes no contexto brasileiro. Assim, uma importante estratégia é a utilização de modelos para orientar e padronizar os processos avaliativos. Esses modelos têm o potencial de qualificar e promover maior eficiência na gestão das diretrizes clínicas e das tecnologias em saúde. O objetivo desse trabalho é mapear os modelos usados mundialmente para avaliar a implementação de diretrizes clínicas.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática, com buscas estruturadas em bases de dados científicos (MEDLINE, Embase, PsycINFO, Web of Science, GlobalHealth, The Cochrane Library, Health Systems Evidence, CRD, Epistemonikos, PDQ-Evidence, Scopus, CINAHL, Rx for Change e BVS salud), e complementada por buscas em literatura cinzenta e em sites de instituições reconhecidas mundialmente na área de desenvolvimento de diretrizes. Foram selecionados estudos publicados até março de 2023 que abordavam “avaliação da implementação de diretrizes clínicas” e apresentavam “modelos” ou “frameworks” para orientar esse processo. O processo de triagem foi realizado de forma independente, em duplicata, por duas duplas de pesquisadores. A extração dos dados foi realizada por dois pesquisadores. Foi produzida uma síntese qualitativa com uma abordagem agregativa, sem meta-análise, dos resultados.

Resultados: Foram identificados 16.416 registros e 16 diretrizes. Após triagem, foram incluídos 15 documentos. Estes documentos descrevem experiências desenvolvidas em países da América do Norte (5), Europa (4), Oceania (4) e Ásia (2). Foram incluídos artigos científicos (11) e diretrizes metodológicas internacionais sobre o tema (4). Foram encontrados 12 modelos para avaliar a implementação de diretrizes clínicas, sendo os mais utilizados: Theoretical Domains Framework (TDF) (2); Promoting Action on Research Implementation in Health Systems (PARiHS) framework (2); e Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR) (2).

Discussão e Conclusões: Os resultados preliminares apontam o uso incipiente de modelos para avaliar a implementação de diretrizes clínicas. Espera-se auxiliar os stakeholders na escolha do modelo mais adequado a ser utilizado em pesquisas e em processos avaliativos da implementação de diretrizes clínicas, a partir da identificação e caracterização de modelos existentes na literatura.

Palavras-chave: Implementação; Modelos; Ciência da Implementação; Diretrizes Clínicas; Tecnologias em Saúde